

CIEDS.  
Construindo sonhos,  
propostas de vida e trabalho.



Centro Integrado de Estudos e Programas  
de Desenvolvimento Sustentável

# Somos o CIEDS

São três anos, cerca de mil e um dias vividos para a construção de um projeto não só de vida de um pequeno coletivo, mas de busca de uma vida mais justa para milhares de pessoas que precisam de uma chance, de uma oportunidade para galgar dias melhores. Essa é uma síntese da história do CIEDS.



Nossos compromissos são voltados para programas e projetos sustentáveis que visam oferecer educação para a vida. Por educação para a vida entendemos ensinar a construir ações integradas e executadas pelo cidadão, jovem ou adulto, residente em comunidades carentes localizadas nos grandes e pequenos centros deste nosso Brasil.

Neste sentido, e hoje olhando esses três últimos anos, nos sentimos gratificados pelos inúmeros projetos executados e ações geradas. Foram milhares de jovens capacitados no Rio de Janeiro, cerca de dois mil adultos que obtiveram a certificação no ensino fundamental depois de anos fora da escola e inúmeras outras atividades realizadas. Para estas pessoas, ter acesso a essas oportunidades foi um marco divisor de águas em suas vidas. Foi um reencontro com a construção de sonhos e propostas de vida e trabalho. Ao mesmo tempo, observar que nossas iniciativas, mesmo jovens, já estão disseminadas por todo o Brasil, como o programa Agente Jovem e Gestores Comunitários, só nos dão mais força para continuar trabalhando por um País melhor.

Todo esse esforço não seria possível sem contar com a total devoção de nossa equipe de profissionais e apoio de inúmeros parceiros que apostaram em nossas iniciativas. Todavia, nossas ações deverão multiplicar-se ainda mais para que seus efeitos disseminadores se tornem mais efetivos junto aos mais necessitados. Escolhemos como princípio as frases "dar uma chance aos que menos têm oportunidades" e "educar para o desenvolvimento", porque apostamos no indivíduo menos favorecido de nossa sociedade como motor de mudanças, como provocador de uma comunidade mais justa e digna.

Nas próximas páginas desse relatório, procuraremos mostrar um pouco de nossas atividades e mesmo prestar contas a sociedade, nossos parceiros e em especial, nosso público-alvo. Desta forma, os convidamos a fazer parte desta instituição. A sua ação, por mais simples que possa parecer, pode criar uma nova oportunidade na vida de quem não tem oportunidades.

*Vandré Brilhante*  
*Secretário - Executivo*

# Gestão Comunitária

## Uma sociedade mais justa, integrada e solidária

**A** exclusão social no País, onde cerca de 30% da população se situa abaixo da linha de pobreza, é hoje considerada como um dos fatores impeditivos do pleno desenvolvimento. Embora as mais recentes pesquisas e estudos apontem melhorias nos principais índices que medem o desenvolvimento, o distanciamento entre as camadas populacionais mais ricas e as mais pobres permanece o mesmo e, em alguns casos, é até ampliado. Com isso, o País continua se situando dentre os mais injustos socialmente, o que, além de representar uma mácula, do ponto de vista ético, representa perdas significativas do ponto de vista estritamente econômico.

É esta situação de existência de bolsões de pobreza, especialmente no interior dos estados do norte e, principalmente do nordeste, e o correspondente desalento por absoluta falta de oportunidades em seus locais de origem, que movem as pessoas para as cidades em busca da obtenção de melhores condições de vida e de acesso a seus direitos de cidadania. A cidade é exigente e tem capacidade limitada de absorção de novos residentes, especialmente se eles são portadores de demandas reprimidas por educação, saúde, trabalho, apenas para enumerar os mais básicos direitos de cidadania.

### **O cenário**

Assim, esses excluídos forasteiros se juntam aos excluídos que a própria cidade criou e novos bolsões

De pobreza são criados ou adensados, especialmente nos grandes centros urbanos do País. Além disso, a ausência do Estado transforma esses locais em "terra de ninguém", o que tecnicamente é designado como "caos urbano", sendo considerado um dos fatores indutores de violência. Dessa forma, na ausência de um poder legítimo - o Governo - que crie as condições adequadas para que essas comunidades se organizem, se instala um "poder paralelo" - o do crime - muitas vezes passando a desempenhar papéis que são inalienáveis do Poder Público.

### **A luta por uma vida melhor**

Mais uma vez essas populações são penalizadas. Compostas por uma maioria de pessoas dignas e que a muito custo lutam por uma vida melhor, são freqüentemente estigmatizadas e tratadas como se criminosas fossem. O que, entretanto, as elites parecem não compreender é o traço heróico dessa luta, que se traduz por conviver com a miséria, com a falta de saneamento, causa principal de muitas doenças e da subtração prematura de vidas, com a precariedade da moradia e, infelizmente, com um cotidiano marcado por um alto índice de violência e tensão.

A violência é, hoje, ao mesmo tempo, causa e consequência da desagregação familiar e tem o seu foco no jovem, contribuindo para que este, em especial, sofra as maiores dificuldades para o exercício pleno da cidadania. A luta pelo trabalho justo, pelo esforço de contribuir socialmente e por melhores condições de vida, passa a ser a tônica do dia-a-dia.

### **A prioridade**

Discutir o que é prioritário em um cenário de miséria, falta de expectativas constitui um desafio muito grande, tanto para as elites dirigentes que, pelo distanciamento dessa realidade, não conseguem perceber sua lógica, quanto para as próprias populações que, mergulhadas no seu drama, parecem assumir a fatalidade de seus destinos. Compreender os critérios para o estabelecimento dessas prioridades, é um exercício fundamental a ser empreendido pelo Governo, no seu papel de indutor do desenvolvimento, para que não sejam formuladas propostas irreais, fadadas ao insucesso, por conta de um desenho que possa exigir mais do que a realidade econômica e social permite.

Por outro lado, sensibilizar para ações organizadas orientadas à construção de uma cultura voltada à assunção de responsabilidade cidadã por parte da sociedade e à efetivação de uma gestão comunitária eficaz, fazem parte de um conjunto de medidas que não se concretizam por iniciativas isoladas, mas sim por ações integradas, que mutuamente se reforcem, e que respeitem as características e o ritmo do crescimento social do grupo considerado.

O aumento da escolaridade, a ampliação do grau de institucionalidade de empreendimentos sociais locais e a potencialização da cultura empreendedora de cada um, são essenciais ao processo de desenvolvimento comunitário. De especial importância é a consideração da capacidade empreendedora das lideranças comunitárias. Ela pode e deve ser desenvolvida por meio de processos

de capacitação. Da mesma forma, é de fundamental importância a identificação do conjunto de valores e modos de agir dessas populações - sua cultura - que deve ser tomada como ponto de referência para todas as ações.

Fica clara, assim, a dinâmica a ser incentivada para transformar aglomerados humanos amorfos em comunidades socialmente ordenadas e organizadas. Ela deverá ser norteada por princípios que privilegiem a relação democrática entre os atores envolvidos no processo de transformação e de construção de sua história, o que lhes conferirá maioria e autonomia para conduzir seu próprio destino. Um desses princípios - a participação comunitária - se afigura como de grande complexidade. Obtê-la, não apenas de forma retórica ou eivada por distorções conjunturais, requer, inicialmente, um grande esforço de mobilização e de ampliação da competência crítica dos residentes nessas comunidades, do qual o poder público não pode se alienar.

### O desafio

O desafio é, portanto, construir projetos e executá-los de forma integrada com outras ações e que busquem uma sustentabilidade, não somente do projeto em si, mas do objeto de sua ação. Ou seja: investir em projetos que capacitem de forma integral o cidadão, para que este, por esforços próprios e articulados consiga galgar melhores dias e executar melhor seus objetivos voltados para o desenvolvimento social e econômico da sua comunidade e, desta forma, criar um ambiente comunitário mais harmônico e com menos violência.



### Nossa convicção

O CIEDS—Centro Integrado de Estudos e Programas de Desenvolvimento Sustentável nasceu dessa convicção. Nossa atuação se volta integralmente para a capacitação de pessoas que, embora mergulhadas na desesperança, possuem os requisitos para superar tal situação, desde que lhes sejam disponibilizadas as condições adequadas.

Apostamos em nosso público-alvo. Eles são Líderes Comunitários, integrantes de associações de moradores e agentes jovens de desenvolvimento social. São jovens, adultos e pessoas da terceira idade que, engajados em ações comunitárias, passam a atuar como multiplicadores, no sentido de promover o desenvolvimento de suas comunidades.

Apostamos na criação e na consolidação de instituições comunitárias que possam funcionar como eixos estruturantes de um processo efetivo de gestão comunitária, empreendido pelos próprios cidadãos, com base em valores éticos e nos princípios democráticos. Apostamos, enfim, numa sociedade mais justa, integrada e solidária.

Estamos fazendo a nossa parte. Você é bem-vindo nesse caminhar!

*Diolinda Prado - Secretária Executiva Adjunta do CIEDS*

# Depoimentos

## Relatos de quem aprendeu a transformar utopia em realidade

"...ser um Líder Comunitário não se aprende numa sala de aula, num curso específico, porém, alguns cursos, podem contribuir, e muito, para ser um bom Líder Comunitário ou até mesmo para se descobrir um Líder Comunitário. Neste sentido o Curso de Gestores Comunitários contribuiu muito..."

Muitas Comunidades do RJ podem contar, hoje com projetos sociais, e estão buscando melhorias, articulações com poder público e privado, desenvolvendo a mobilização comunitária com ética, elaborando e implantando projetos, tendo como origem a participação em Cursos promovidos pelo CIEDS. Com isto o movimento comunitário está se fortalecendo de forma organizada, não para fazer oposição, mas para colaborar, com os diversos meios e para buscar a igualdade social."

**Angelo Marcio da Silva**  
**Gestor Comunitário**  
**ONG CIADS - Jardim América (Rio de Janeiro)**

"...e passei para os meus vizinhos que quem fazia o lugar ser melhor ou pior era a gente. E com essa ideologia conseguimos melhorar a nossa comunidade e a exigir nossos direitos. Hoje sou sócio-diretor de uma cooperativa popular de trabalho, para fortalecer as comunidades do Caju/RJ."

**Robson Teixeira de Souza**  
**Parque Boa Esperança/Caju (Rio de Janeiro)**

"...para falar a verdade eu acho que nunca participei de trabalhos comunitários, talvez quando fui representante de turma por duas vezes.

Eu promovi um mutirão para a reforma da quadra, construção do vestiário e pintura da escola, pois o prefeito da época falou que não tinha verba para isso. Como a idéia era minha, a diretora da escola, Dona Alice, me colocou como responsável pela arrecadação do dinheiro para as obras. Promovi festa no colégio, com os próprios alunos fazendo os salgados para vender.

Os pedreiros e serventes das obras eram os alunos e pais de alunos. Acho que foi a única vez que fiz um trabalho comunitário.

Agora pretendo começar realmente um trabalho comunitário com os deficientes físicos, ensinando uma profissão que possa garantir uma renda suficiente para sobreviver, e se possível também em fazer integração de alguns deficientes que são isolados da sociedade por vários fatores que levam a esse isolamento.

Para saber como fazer este trabalho, foi que eu entrei no curso do CIEDS/Centro Nacional de Formação Comunitária. E agora tenho certeza que vou conseguir esse meu objetivo com mais sucesso."

**Marcio Jerônimo**  
**Anchieta (Rio de Janeiro)**



"...hoje, em nossa comunidade, a Prefeitura, com a Secretaria Municipal de Habitação, junto a outros órgãos em parceria, estão finalizando as obras do projeto favela-bairro que concluiu várias obras como escolas, creches, áreas de lazer, casas populares e outros espaços que estão semi-prontos para serem entregues aos moradores capacitados e preparados para executar os projetos comunitários. E este é um dos objetivos pelo qual eu me encontro aqui no CIEDS, reestruturando o meu curso de gestão comunitária, para levar informação e ensinar da melhor maneira possível tudo que venho aprendendo às nossas crianças, jovens, adolescentes e idosos. Para que tenhamos uma comunidade cada vez mais informada e preparada lutando com dignidade por uma cidadania mais justa e um mundo melhor."

**Benedita Rosane Muniz de Lima**  
**Telégrafo/Mangueira (Rio de Janeiro)**

# Onde Estamos

## Localização de Nossa Atuação

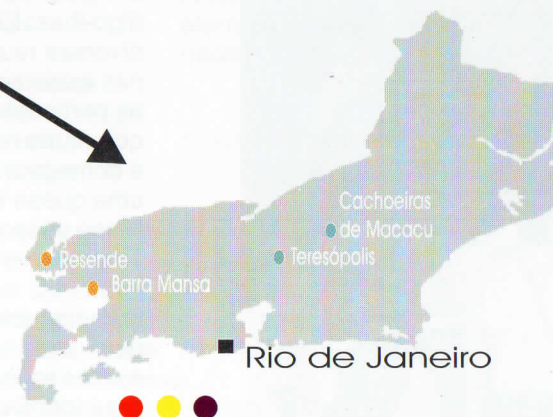
- Projetos na área de Gestão Comunitária - 103 comunidades atendidas
- Projetos na área da Juventude - 85 comunidades atendidas
- Projetos na área de Educação - 55 comunidades atendidas
- Assentamentos Rurais / Gestão Comunitária
- Assentamentos Rurais / Juventude
- Agência de Desenvolvimento Social  
Região São José do Rio Preto / São Paulo  
Região de Ijuí / Rio Grande do Sul

### Atuação no Norte e Nordeste

- Assessoria na implantação dos Projetos:  
*Projeto Centro Nacional de Formação Comunitária*  
(em toda Região Norte)  
*Programa Agente Jovem de Desenvolvimento Social e Humano*  
(no Estado do Acre)
- Assessoria e apoio na implantação do Projeto Alvorada:  
*Programa Portais do Alvorada*  
*Projeto Centro Nacional de Formação Comunitária*



Estado do Rio de Janeiro



# CIEDS

## Uma história para contar.... e cantar, em forma de cordel

**N**um mês de abril se lançou fundamento sustentável duma instituição que seu vôo seguro alçou e num momento instável, traria transformação pra dentro do município do Rio e do Brasil inteiro, já tendo como princípio o cidadão em primeiro.

É a formação duma ONG de atuação verdadeira. E antes que eu me alongue, vou sintetizar inteira essa história pra vocês E evocando a tradição, digo-lhes: Era uma vez.... diversas reuniões, nas quais se discutiam, as pertinentes questões que muito repercutiam e começa a acontecer uma quase revolução... Nisso posso bem dizer: Tudo teve evolução.

Primeiro dois se juntaram num gesto humanitário e o Curso iniciaram pra Líder Comunitário.

Sendo um da Educação, sendo o outro da Saúde, tinham motivo e razão para uma mesma atitude:

Implantar diretamente um projeto que pudesse resultar numa semente que boa colheita desse. É nesse senso comum que cada comunidade pode contar com um líder que lide à vontade com o poder de liderar dentro da associação. Basta pra isso implantar Curso de Capacitação

Isso apoiando o Projeto Favela-Bairro em questão. Preciso aqui ser direto, essa história exige ação:

Nos Cursos de Treinamento, em que todos se encontravam semanalmente uma vez, cresciam no conhecimento. E em número formavam O Grupo dos Dezesseis

É quando na história surge

uma terceira pessoa, e aqui meu tempo urge, não posso rimar à toa.

Só digo que cada qual desses homens recebeu orientação ideal, depois cada um desceu mais fundo na realidade das esquinas, das ruelas que em sua comunidade, formam becos e vielas.

Depois dum longo debate sobre nossa Educação, em que diálogos de embate causaram exaltação...

Os nossos Três Mosqueteiros, aguerridos defensores desses mais do que guerreiros comunitários gestores, tomam uma decisão: invadir outra bastilha já que essa reunião botou seus nervos na pilha.

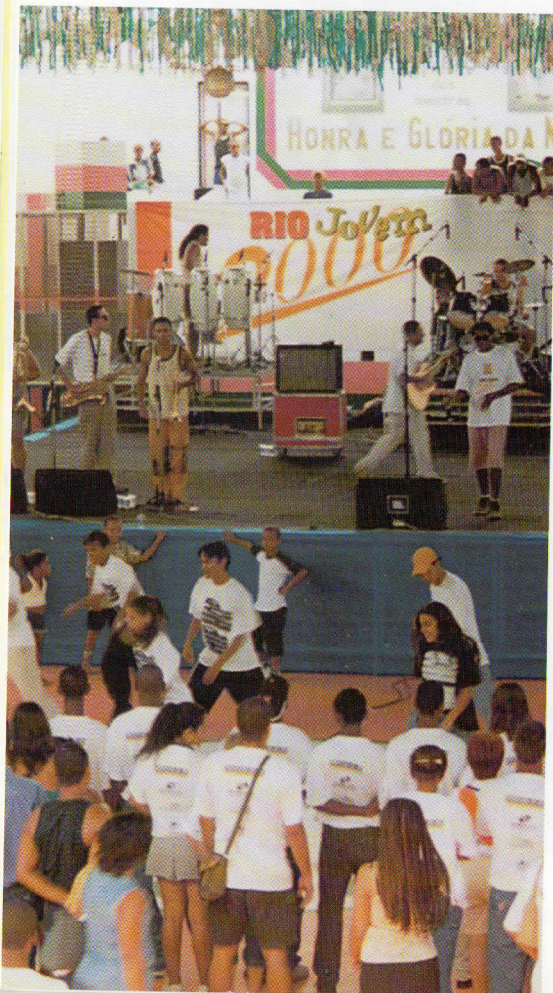
Resolvem os três com calma arejar melhor a mente, sossegar um pouco a alma, pensando a vida pra frente.

Depois dum brinde: tim-tim entre copos transbordantes de espumas flutuantes, cada um pensou assim: "Tristeza, longe de mim! Depois do primeiro gole, Combinaram: "Que hoje ro pensamento em comum. Garçom, prepare mais um! Conosco aqui ninguém bol

E após a conversa ter rendido assuntos vários, entre sérios e hilários, alguém precisou fazer o que nem preciso dizer. Da mesa foi se afastando, ficaram dois conversando, sobre como inovar esse modo de atuar conforme vinham atuando.

Quando quem foi já voltava pra mesa, naturalmente, ouviu bem discretamente, o que um deles falava. Quando já se sentava... na mesa, foi escutando ambos duma vez falando: Tá feito, não há de que! Formemos uma oenegê Sentou-se logo exclamando

"Pelas barbas do pastor! Deu um estalo em nós três! Tive o mesmo que vocês! Foi muito revelador o meu xixi, sim, senhor! No chiado da descarga, um anjo de asa larga. Passou feito redemunho, dizendo: dou testemunho. Vem ONG, ninguém embarg



Buscaram de uma vez  
um nome que no batismo  
soasse com otimismo.  
Surgiu CIEDS, som do inglês.  
Bem colhido em português,  
se traduzia em semente.  
Mas olhando um pouco à frente,  
abre-se o "É" na discussão.  
E encerrando a questão,  
CIEDS se fez presente.

Do bar todos três saindo,  
após chopadas e meia,  
a trinca sentiu na veia  
essa idéia evoluindo  
espaço foi se abrindo,  
até que foram esbarrar  
na marinha-beira-mar.  
A ONG recém-nascida  
teve lá boa acolhida,  
começaram a trabalhar.

Mas antes de ancorar  
nesse já mencionado  
Beira-rio-de-lugar,  
tinham m encontro marcado.

Presente, então, se fez  
logo quarto componente;  
- Essa deu rima fluente -  
Agora formam de vez,  
como já sabem vocês  
o eficiente quarteto.

Novamente aqui me meto  
na rima por encomenda,  
pra dizer que boa emenda  
costura o melhor soneto.

E pra melhor costurar  
as idéias que tiveram,  
os três a seguir quiseram  
em reunião se falar.  
Sem tempo pra respirar,  
subiram com ligeireza  
o Bairro Santa Tereza,  
Lá tomam santo café,

fazem coro, betam pé:  
A ONG sai com certeza.

Tendo por o objetivo  
primeiro educação jovem,  
de modo bem positivo,  
as novas idéias chovem.  
E CIEDS, com cinco letras,  
tem nas quatro criaturas  
as lideranças porretas,  
ativíssimas figuras.

Por falar nisso, afinal,  
aqui não pode passar  
em branco a fundamental  
figura que entrou no ar.

Foi Vander, que de rogado  
com certeza não se fez.  
Ao ser ele consultado,  
se prontificou de vez:

Pequena sala arrumou  
pra começar tudo então.  
Isso até me inspirou  
a seguinte descrição:

a sala da gente é um ovo,  
mas é um ovo de ema,  
uma carioca da gema.  
Cabe aqui é muito povo  
ao nosso olhar é bem novo.  
Na frente tem a marinha.  
Das águas da nossa rainha.  
Marinheiros navegados,  
ficaremos alojados  
em penumbrante salinha.

Tem a janela indiscreta  
olho mágico do futuro  
não tem fronteira nem muro  
vê-se tudo em linha reta,  
reta figura do atleta.

Corpo e alma a olho nu,  
olho nele, nele e tu,  
panorama de alto-mar,

dá até pra imaginar  
meu céu de mandacarú.

E seguindo a narração,  
meu intento não disfarço:  
Digo: a primeiro de março  
é que dava essa visão.

Boteco da freguesia,  
com toda certeza o Pier  
pra conversa que vier  
rendendo até poesia.  
E por que não, cantoria?  
Virou ponto bem ligeiro,  
chopes a lá marinheiro  
e no ritmo dessa onda,  
dia e noite o CIEDS sonda  
novo abrigo e paradeiro.

Depois de ter mencionado  
o nome que mencionei,  
no enfoque que já dei,  
deixo aqui revelado  
outro nome, que bem rimado,

todos já sabem quem é:  
Velho de Guerra Vandrê.  
Tudo que começa finda,  
sem esquecer Diolinda,  
outra guerreira de fé.

Permitam-me o comentário:  
Vandrê, daqui por diante  
é do CIEDS secretário  
executivo, O Brilhante.

Urge, enfim, necessidade  
de um espaço melhor,  
com a mesma simplicidade  
desse aí, mas bem maior.

Enquanto não aparece  
definitivo escritório,  
o CIEDS não arrefece,  
mesmo ali no provisório  
cantinho à lá Marinha,  
um projeto encaminha,

Batizado como Agente  
Jovem, que no seu impulso,  
típico de adolescente,  
a outros dá melhor pulso.

À vista novo edifício.  
No ex-morro do Castelo  
a um panorama belo;  
valeu todo sacrifício.

Na rua General Justo,  
Número dois-sete-e-cinco,  
versejando a todo custo,  
essa narrativa eu finco.

Todos botam mão na massa,  
lavam prato, lavam chão,  
até que o tempo passa,  
passam a ter outra visão

Vira Palácio das ONGs,  
com sotaques do Brasil.  
Do Ceará à terra dos monges  
se mostra nosso perfil.

Da Gestão Comunitária,  
firmezas, parcerias.  
as campanhas solidárias  
por várias periferias.

Em sustentável leveza  
de ser cidadão moderno  
de calça curta ou de terno,  
indivíduo na certeza

Muitos projetos sonhados  
tornam-se realidade.  
E comprovando a verdade,  
é desse modo somados:

Empreendimento, mais juventude,  
comunidade com cidadania,  
Terceira Idade com sabedoria,  
Programas preventivos de saúde.  
Enumerando-se mais a miude,  
somam-se programas ambientais,  
fora os educativos-culturais,

pra nossos filhos um grande legado,  
sem contar o social integrado,  
desenvolvendo nossos ideais.

Isso tudo aqui é feito  
para o cidadão poder  
ter, enfim, todo direito....  
Vibrar em melhor viver.

A sustentável firmeza de ser  
sonhador sem tirar os pés do chão,  
é fazer das tripas grande emoção  
guardar dentro de si aquele poder  
e rimar com basta a gente querer,  
desenvolvendo bem os bons programas,  
que semeiam beneficentes ramas  
no Centro Integrado de Estudos,  
beneficiando grandes e miúdos,  
no sustentável acender das chamas.

CIEDS-voz do cidadão,  
comemorando essa data,  
nasceu na hora exata  
em que essa nossa nação,  
dos asfaltos ao rincão  
mais longe deste País,  
planejando ser feliz,  
em coro se fez ouvir:  
"CIEDS – sigla pra servir  
de exemplo, assim que se diz.

E viva, enfim, a vida!  
A vida é uma passagem  
eterna, e se bem vivida,  
deixa exemplo de coragem.

**EDMILSON SANTINI**

# Nossas Atividades



**N**ossos projetos são nossas ações concretas e nossa contribuição direta na busca de melhores condições de vida para os mais necessitados.

Todos os projetos do CIEDS têm como foco o desenvolvimento comunitário e para isso atuamos junto a jovens, adultos e idosos, seja com programas de aumento da escolaridade, seja com capacitação em projetos sociais.

Definimos nossos eixos temáticos em cinco áreas: gestão comunitária; educação; formação cidadã de jovens e adultos; apoio ao desenvolvimento institucional de pequenas entidades e projetos; e explorando conhecimentos.

## Gestão Comunitária

Desenvolvemos ao longo desses três anos vários programas. Aqui damos o devido destaque ao programa Gestores Comunitários e ao projeto Centro Nacional de Formação Comunitária, hoje implantado em todo o país, por iniciativa conjunta da Secretaria de Estado de Assistência social (SEAS/MPAS) e da Secretaria de Estado dos Direitos Humanos (SEDH/MJ).

Os gestores se constituem como executores de ações sociais e econômicas, agindo como interface de políticas públicas em suas comunidades, na maioria muito carentes. Ao longo dessa atuação, diversos cursos foram realizados pelo CIEDS, inclusive em assentamentos rurais do INCRA. Os resultados são significativos e muito satisfatórios. Esses gestores hoje atuam em projetos de desenvolvimento social através de diversas ONGs e de grupos organizados e geridos por eles próprios. Esperamos que através dessa rede

possamos construir novas perspectivas de melhoria. O projeto Centro Nacional de Formação Comunitária tem por objetivo a formação de agentes sociais, que são verdadeiros gestores comunitários habilitados para atuar em organizações ou criar projetos em suas comunidades em prol do desenvolvimento local. O aspecto inovador desse programa, é que o Governo Federal aposta no desenvolvimento comunitário enquanto uma política pública. Centenas de projetos estão em gestação em todo o Brasil através desse programa.

Também desenvolvemos programas específicos de capacitação de Líderes Comunitários, cujo foco, similar aos programas aqui apresentados, se diferenciam por abordarem aspectos práticos do dia-a-dia de quem já exerce cargos de liderança, como presidentes de associações, clubes, etc. Para cada público específico, desenvolvemos produtos de acordo também com seus contextos sociais e econômicos. Os líderes comunitários passam a ter, como instrumentos de prática comunitária, mecanismos de gestão, planejamento e controle, e são habilitados ainda a buscar o fortalecimento de suas organizações de forma participativa e profissional.

Seguindo estas concepções, foram desenvolvidos programas de formação específicos para jovens e pequenos empreendedores, assim como oficinas de curto prazo que, associadas aos cursos já implantados, formam nossos recursos metodológicos para a preparação de indivíduos socialmente responsáveis e mais habilitados para competir em um meio extremamente discriminador e inibidor de oportunidades para os mais carentes.

PROJETOS NA ÁREA DE GESTÃO COMUNITÁRIA		COMUNIDADES ATENDIDAS	BENEFICIÁRIOS DIRETOS INDIRETOS		PARCEIROS
1	Centro Nacional de Formação Comunitária	19	250	1250	Secretaria de Estado de Assistência Social - SEAS / Secretaria de Estado dos Direitos Humanos - SEDH / Ministério da Justiça / Governo Federal
2	Gestores Comunitários	7 comunidades e 2 assentamentos	50	750	Secretaria Municipal do Trabalho - SMTb / Secretaria de Estado de Assistência Social - SEAS
3	Capacitação de Lideranças - Empreendedores Comunitários	5	125	4.960	União Européia (Programa Apoio à Populações Desfavorecidas da Região Metropolitana do Rio de Janeiro - APD - Rio) / Secretaria Municipal do Trabalho - SMTb
4	Jovens Empreendedores Sociais	4	20	100	UNICEF / Grupo Cultural Afro Reggae / Secretaria Municipal do Trabalho - SMTb
5	Programa Brasil Empreendedor	26	905	4.525	SEBRAE
6	Empreendedores Comunitários e Sociais	36	106	800	Fundação Banco do Brasil / Secretaria Municipal do Trabalho - SMTb
7	Assessoria de Capacitação Profissional para Moradores da Comunidade de Vila Canoas - São Conrado	1	100	500	Secretaria Municipal do Trabalho - SMTb / Parati Amizade e Solidariedade
8	Jovens Empreendedores do Futuro	5	25	125	União Européia (Programa Apoio à Populações Desfavorecidas da Região Metropolitana do Rio de Janeiro)
TOTAL		105	1581	13010	

**De que maneira o Centro Nacional de Formação Comunitária - CNFC está contribuindo para o desenvolvimento deste Projeto?**

"Através de novas informações e formações, pois sairemos daqui mais preparados para podermos lutar por melhorias em nosso bairro. O CNFC contribuirá também para podermos aprimorar, atualizar e reescrever o projeto em desenvolvimento para captação de recursos."

**Maurílio Saturnino da Silva**

"Na elaboração do projeto, capacitando, ajudando com recursos didáticos, possibilidades de captação financeira e com lições de cidadania."

**Lúcio Elias dos Santos**

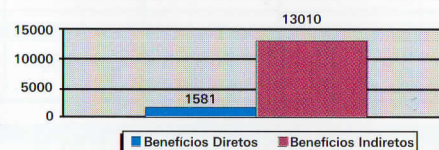
"Na capacitação de novos agentes comunitários moradores de nossa comunidade, no aprimoramento das propostas do projeto em desenvolvimento e em busca de sua sustentabilidade."

**Ângelo Márcio da Silva**

"A maior contribuição do CNFC, para mim, tem sido na parte de organização e elaboração do projeto. Pois será com o Projeto escrito que conseguiremos, em um futuro próximo, financiamentos para melhorar e ampliar nossas atividades. O curso do CNFC proporcionou mudanças no projeto. Passamos a trabalhar, junto aos alunos, noções de cidadania."

**Efraim E. Affonso**

**Total de Benefícios da Área de Gestão Comunitária**



Os projetos do CIEDS voltados para a formação de gestores comunitários e agentes sociais visam a ação prática, através do desenvolvimento de projetos comunitários, onde muitos tornam-se embriões de instituições de sucesso. Veja a seguir alguns projetos apoiados pelas atividades do CIEDS no Município do Rio de Janeiro, no ano 2000.

PROJETO/COMUNIDADE	OBJETIVO
Futebol Comunitário Jardim América/Dique	Aulas práticas de futebol e palestras de saúde, cultura e cidadania.
Assistência à Família Saúde e Cidadania Jacarezinho	Visitas domiciliares e encaminhamento, para atendimento médico e palestras sobre saúde preventiva.
Ato de se Expressar Jardim América/Dique	Aulas de dança, capoeira e teatro para jovens de 4 a 8 anos.
Despertar para Cidadania Sepetiba/Nova Sepetiba	Trabalhar com estudantes da rede pública temas como: violência, sexualidade, drogas e DST/AIDS.
Futebol e Cidadania Gramacho/Garibaldi	Aulas práticas de futebol e palestras sobre cidadania (alunos e familiares).
Horta Comunitária Bonsucesso/Complexo do Alemão	Limitar o processo de favelização, geração de renda e educação ambiental.
Recultura Engenho da Rainha/Complexo do Alemão	Música, capoeira e dança.
De Bem com a Vida Ramos/Complexo do Alemão	Exercícios físicos do saber popular.
Saúde e Meio Ambiente Ramos/Complexo do Alemão	Conscientização ambiental.
Reciclar para Respirar Engenho da Rainha/Complexo do Alemão	Reciclagem de lixo.
Multiplicadores da Prevenção Jardim América/Dique	Prevenção de DST/AIDS.
Estruturar para Realizar Jardim América/Dique	Motivar os Agentes Comunitários para participarem de atividades comunitárias.
Centro Cultural Clemente Ferreira Caju	Fortalecimento do Centro Cultural Clemente Ferreira como espaço de desenvolvimento de projetos comunitários.
Jovens e Idosos Integrados pela Cidadania Mangueira	Alfabetização de Idosos.
Artesanato com Jovens Vigário Geral	Trabalho de artesanato com portadores de deficiência.
Só Rindo Saudável Saúde/Santo Cristo	Conscientização sobre a importância da dentição para a saúde do corpo.

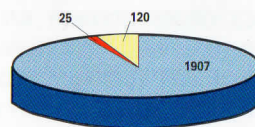
Entendemos que não basta capacitar no uso de tecnologias em gestão ou em profissões sazonais do mercado; é necessário educar para a vida. A educação básica possibilita aprender mais, discernir, progredir, construir através do próprio esforço.

Desenvolvemos programa de aumento da escolaridade e acreditamos firmemente nesta ação enquanto uma iniciativa que visa o fortalecimento da participação, da cidadania e da democracia, sem falar na geração de trabalho e renda. Os programas utilizam metodologias comprovadamente eficazes e todos aprovados pelo Ministério da Educação, como o método tele-salas, ensino fundamental e médio, desenvolvido pela Fundação Roberto Marinho, o método de Educação à Distância desenvolvido pelo Centro Educacional de Niterói, dentre outros que temos desenvolvido em parcerias com ONGs e instituições de ensino, incluindo programas de alfabetização de adultos e cursos de pré-vestibular.

Queremos fazer muito mais neste campo e para isso somos incansáveis batalhadores por parcerias que nos apoiem nestas iniciativas. Não há valor que pague acompanhar um adulto excluído do sistema formal de ensino que, através de uma chance, descobre que a sua vida ainda apresenta outras oportunidades de crescimento.

PROJETOS NA ÁREA DE EDUCAÇÃO	COMUNIDADES ATENDIDAS	BENEFICIÁRIOS		PARCEIROS
		DIRETOS	INDIRETOS	
Programa de Aumento da Escolaridade	40	1907	9535	Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro/ Secretaria Municipal do Trabalho-SMTb/ Banco Interamericano de Desenvolvimento- BID/Escola Federal de Química-CEFETEQ
Jovens Empreendedores Sociais - Ampliando Horizontes	1	25	125	UNICEF/Grupo Cultural Afro Reggae/ Secretaria Municipal Trabalho-SMTb/ Centro Educacional de Niterói-CEN
Projeto Multissetorial Integrado do Complexo da Maré - Formação de Formadores	18	120	600	BNDES / Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro / Secretaria Municipal Trabalho - SMTb
<b>TOTAL</b>	<b>59</b>	<b>2052</b>	<b>10260</b>	

NÚMEROS DE BENEFICIÁRIOS POR PROJETO



■ Programa de Aumento da Escolaridade  
■ Jovens Empreendedores Sociais - Ampliando Horizontes  
■ Projetos Multissetorial Integrado do Complexo da Maré - Formação de Formadores

## Juventude, nossos cidadãos

O Cieds acredita que a força da juventude, integrada a ações bem estruturadas tais como o Programa Agente Jovem, visa contribuir para a formação e Capacitação de Jovens Lideranças Comunitárias. O Projeto Agente Jovem é assim. É o somatório ideal de ações a serem implantadas para o fortalecimento e resgate destes "Meninos e Meninas", objetivando a formação destas Jovens Lideranças, que são capacitadas para atuar em função do desenvolvimento comunitário local, mas que também exercem a função ímpar, de serem multiplicadores.

São verdadeiros disseminadores de sementes, de novas propostas, novas oportunidades, gerindo melhores condições de vida não somente nas comunidades onde atuam, mas em outras localidades deste imenso país. Ser Agente Jovem é ainda por em ação o exercício, visando prevenir e controlar a situação de vulnerabilidade social a qual os mesmos encontram-se expostos

### Agente Jovem de Desenvolvimento Social

Nosso primeiro filho, este projeto foi desenvolvido em parceria com a Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social da Prefeitura do Rio de Janeiro ainda no final de 1998.

O objetivo deste programa é similar ao de Gestores Comunitários, resguardando as devidas diferenças. Sua essência é instrumentalizar o jovem para o exercício da liderança e ação comunitária, orientada e didaticamente instrumentalizada. Quase a totalidade dos jovens participantes desse programa, desenvolvem hoje por suas próprias iniciativas diversas ações comunitárias no Município do Rio de Janeiro.

### Agente Jovem de Desenvolvimento Social e Humano

O projeto Agente Jovem de Desenvolvimento Social inspirou esse programa e sua presença hoje está em todo o território nacional como uma política pública empreendida pelo Governo Federal através

da Secretaria de Estado de Assistência Social – SEAS. Já são cerca de 40 mil Agentes Jovens em todo o Brasil. O Cieds atuou diretamente, através da SEAS, neste processo de expansão, assessorando diversos governos estaduais.

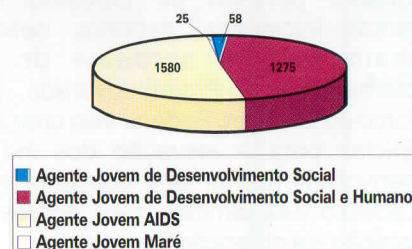
Hoje, este programa integra o leque de ações preventivas do Plano Nacional de Segurança Pública do Governo Federal e seu objetivo maior é buscar a inclusão social de milhares de jovens carentes com reduzidas perspectivas produtivas e sociais de vida. Sua meta é, portanto, criar um espaço para que o jovem possa aplicar sua criatividade de forma

orientada em prol do desenvolvimento de sua comunidade e da própria juventude.

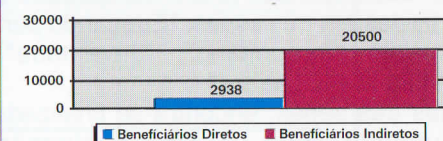
O Cieds também desenvolveu e desenvolve programas para jovens de acordo com seu contexto de aplicação. O Programa Agente Jovem propiciou grandes desdobramentos, como programas com Agentes Jovens especificamente para prevenção de DST/Aids e meio ambiente, por exemplo. O Projeto Agente Jovem Prevenção DST/Aids em Comunidades Empobrecidas resultou na criação de 07 bancos de preservativos, implantados e geridos pelos próprios jovens que além da prevenção, atuam na promoção social e cultural.

PROJETOS NA ÁREA DE JUVENTUDE	COMUNIDADES ATENDIDAS	BENEFICIÁRIOS		PARCEIROS
		DIRETOS	INDIRETOS	
Agente Jovem de Desenvolvimento Social	10	58	290	Secretaria Municipal de Desenvolvimento - SMDS
Agente Jovem de Desenvolvimento Social e Humano	50 comunidades e 2 assentamentos	1275	6925	Secretaria Estado Assistência Social - SEAS / Secretaria Municipal de Desenvolvimento - SMDS / Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária - INCRA / WHITE MARTINS
Agente Jovem AIDS - Prevenção de DST/AIDS em Comunidades empobrecidas do Rio de Janeiro	7	1580	6360	Ministério da Saúde / UNESCO / Secretaria Municipal de Desenvolvimento - SMDS
Agente Jovem Multissetorial do Complexo da Maré	18	25	6925	BNDS / Secretaria Municipal de Desenvolvimento - SMDS
<b>TOTAL</b>	<b>87</b>	<b>2938</b>	<b>20500</b>	

### NÚMEROS DE BENEFICIÁRIOS POR PROJETO



### Total de Benefícios da Área de Juventude



## Desenvolvimento Institucional de Pequenas Entidades e Projetos

**F**ortalecendo o princípio de promover e atuar para o desenvolvimento comunitário, o CIEDS tem desenvolvido uma série de atividades específicas para contribuir com o fortalecimento de pequenas organizações comunitárias, seja assessorando diretamente estas associações na sua constituição jurídica e institucional, seja promovendo oficinas temáticas. Esse esforço dá-se pelo fato de estarmos atentos à continuidade e sustentabilidade de iniciativas comunitárias, além de empenhados no cumprimento de nossa missão: **a de fomentar a gestão comunitária através da ação dos próprios atores**. Essas instituições, quando constituídas, representam uma conquista significativa, não somente para os integrantes das mesmas, mas para toda a comunidade. Muitas dessas iniciativas, num médio prazo, tornam-se entidades legais e aptas para apresentar propostas de trabalho para entidades públicas e privadas.

## Explorando Conhecimentos

O CIEDS, buscando sistematização e o aprofundamento de conhecimentos e compromisso com o desenvolvimento comunitário, se propôs a produzir uma gama de materiais didáticos batizados de **"Leituras Exploratórias"**. Estas leituras têm o objetivo de proporcionar uma "exploração" de seus conteúdos, e em especial, apoiar seus parceiros, alunos, colaboradores ou aqueles que buscam um aprendizado conciso e orientação para uma atuação de forma clara, com base em experiências concretas e vasto referencial bibliográfico.

As "Leituras Exploratórias" foram compiladas por seu foco, e divididas em três séries: "Educando para o Desenvolvimento Comunitário", "Juventude" e "Cidadania e Direitos Humanos".

Dentro destas três séries, encontra-se finalizada a "Série Educando para o Desenvolvimento Comunitário", composta de sete leituras exploratórias: "Desenvolvimento Local", "Desenvolvimento Institucional", "Elaboração de Projetos Comunitários", "Comunicação - Agregando Parceiros", "Educação Comunitária", "Gestão Empreendedora" e "Gestão Administrativa".

A "Série Juventude", composta por mais três leituras, objetiva disponibilizar para o programa Agente Jovem o primeiro material didático elaborado especificamente para o projeto. São três leituras já elaboradas: "Orientação Comunitária" - a ser utilizada pelos orientadores do projeto, "Instrutor" - a ser utilizada pelos professores e "Aluno", utilizada pelos alunos como material didático. A Série Cidadania e Direitos Humanos encontra-se em fase de elaboração.

Em breve este material estará disponível para todos aqueles que buscam aperfeiçoar suas atuações e sistematizar seus métodos. Ressaltamos aqui, mais uma vez, que esse esforço visa ofertar para as pequenas instituições e atores comunitários uma gama de ferramentas úteis para o seu trabalho. Em momento algum se propõem a ser documentos definitivos, porque partimos do princípio de, a cada dia, aprender mais através de nossas explorações.

Através de sua busca e exploração de novos conhecimentos e, ainda, do compromisso firmado para o desenvolvimento comunitário, o CIEDS, articula participações em eventos. Entre os eventos onde o CIEDS marcou presença, destacamos:

- III Congresso de Prevenção em DST/AIDS
- Expo Jovem – Riocentro.
- II Feira Nacional de ONGs
- Campanha Fazendo a Diferença

## Nossa parceria no esforço da melhoria dos Índices de Desenvolvimento Humano - IDH

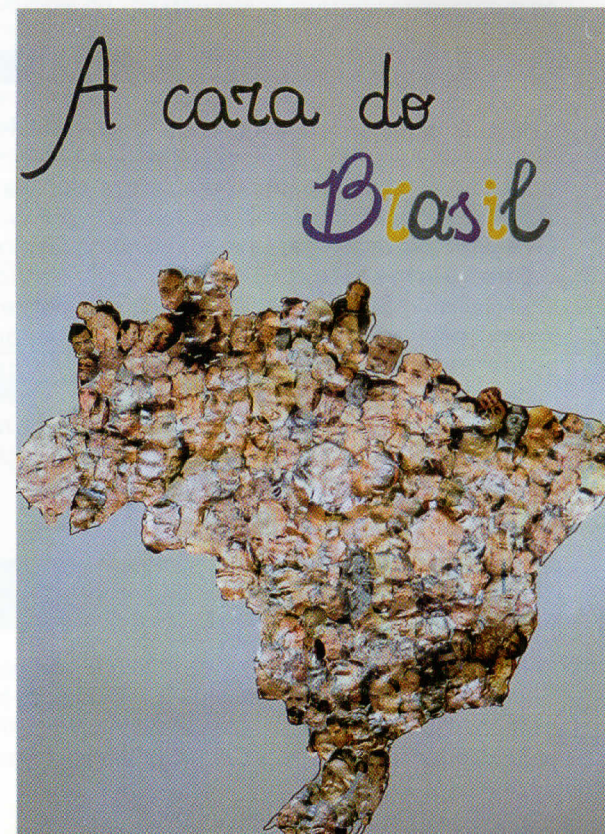
Enquanto parceiro do Governo Federal em diversas iniciativas, estamos desde o início trabalhando no nordeste do Brasil na implementação do Projeto Alvorada. Esse grande esforço do Governo Federal visa criar as condições propícias para a elevação dos indicadores de desenvolvimento humano, com ênfase na melhoria do acesso das famílias mais pobres à saúde, a educação e a obtenção de renda.

Atuamos em parceria com a Secretaria de Estado de Assistência Social e o Projeto Alvorada. Nossa atuação visa monitorar e assessorar com recursos

metodológicos o desempenho de cerca de 30 entidades nordestinas que implementam ações do Projeto Alvorada.

Nossas atividades, em conjunto com várias outras entidades, é no sentido de fortalecer a implementação dos Portais do Alvorada via apoio e capacitação das entidades executoras, desenvolvimento de material didático e informativo, disponibilização de informação e monitoramento das atividades.

O CIEDS expandiu fortemente sua atuação nacional e tem desenvolvido diversas assessorias para o Governo Federal, Governos Estaduais e Prefeituras, através de: planejamento e elaboração de políticas; implementação dos programas Agente Jovem e Formação Comunitária; implementação de Agências de Desenvolvimento Social; realização de oficinas e seminários.



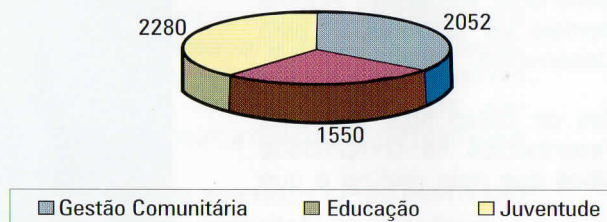
# Quadro geral de nossos resultados

Beneficiários Diretos  
Gestão Comunitária 2052  
Educação 1550  
Juventude 2280

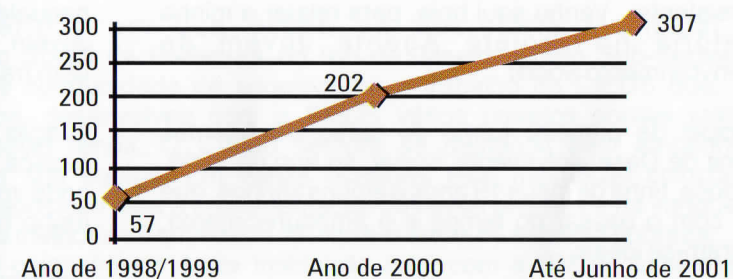
Beneficiários Indiretos  
Gestão Comunitária 13085  
Educação 10310  
Juventude 13700

Comunidades Atendidas  
Ano de 1998/1999 57  
Ano de 2000 202  
Até Junho de 2001 307

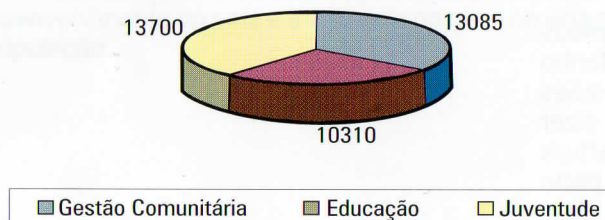
Beneficiários Diretos



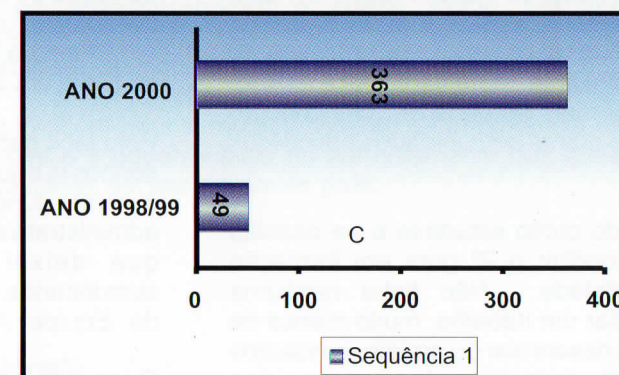
Comunidades Atendidas



Beneficiários indiretos



NÚMERO DE PROFISSIONAIS ENVOLVIDOS



# Projeto Agente Jovem

## renovação e esperança de um futuro melhor

"Oi,

meu nome é Flávia de S. Oliveira. Tenho 21 anos, moro em Ramos, na comunidade Roquete Pinto. Sou uma pessoa extremamente profissional, de princípios e persistente. Venho aqui hoje, para relatar a minha trajetória no Projeto Agente Jovem de Desenvolvimento Social.

Participei da primeira turma do curso de Agentes Jovens de Desenvolvimento Social, no ano de 1999. Na época, tinha os meus 19 anos e alguns sonhos, que hoje, com o passar do tempo e o amadurecimento, tornaram-se ideais.

O que me levou a participar do curso foi o desejo de enriquecer meus conhecimentos, levar algo de bom e o que aprendi sobre cidadania às comunidades tão carentes de informação e vitimadas pela injustiça social.

O curso teve a duração de nove meses e nesta primeira fase foi oferecido a sete comunidades no Município do Rio de Janeiro. Havia um processo de seleção - que existe até hoje - para participar e esta foi a fase em que fiquei mais apreensiva, pois concorri com vários jovens de outras comunidades envolvidas no projeto.

Antes de participar do curso estudava e na ocasião tinha acabado de concluir o 2º grau em formação técnica em contabilidade. Não tinha nenhuma expectativa para iniciar um trabalho, muito menos de cunho social. Com o desenrolar do projeto, passamos a desenvolver um trabalho de campo nas comunidades e assim pude não só conhecer os problemas sociais, mas também fui começando a olhar minha comunidade com outros olhos,

comecei a percebê-la de fato, a identificar suas necessidades e as da população que nela vive. Realizamos vários trabalhos em prol da comunidade e naquele momento me senti uma verdadeira Agente Jovem. É gratificante demais ser reconhecida pelo bom trabalho que você desenvolve.

Graças às oportunidades do curso hoje sou uma pessoa capacitada e reconhecida na comunidade onde moro, pelos trabalhos que nela realizei e que tenho realizado.

Um novo processo de seleção surgiu. Agora eu já era uma Agente Jovem e concorria a uma vaga para ser Orientadora Comunitária, passei... e neste momento, tive o desafio de lidar com um grupo de jovens e a oportunidade de me tornar uma técnica *sem formação acadêmica, mas com experiência e a autonomia*. Devido ao bom desempenho como aluna da turma 01 e Orientadora Comunitária, consegui me destacar e fui convidada pela equipe do CIEDS para ser Monitora do Projeto Agente Jovem Multissetorial da Maré em Janeiro de 2001.

Hoje faço parte da equipe do CIEDS, alguns de meus sonhos já não são mais ideais e sim realidades. Tenho a minha função a executar, voltada para questões administrativas do projeto, o que não significa dizer que deixei de envolver-me com trabalhos comunitários. Hoje estou muito feliz, pois faço parte da Equipe Agente Jovem e por tudo isso digo:

Querer é poder.

Lutar é vencer. Obrigada Projeto Agente Jovem".

*Flávia de S. Oliveira*



# Parcerias

## aliados na construção de ações integradas para uma vida melhor



A participação das empresas como agentes de mudanças no panorama social já é realidade também aqui no Brasil. A responsabilidade social e a ética empresarial, conceitos que sintetizam uma mudança na postura das empresas, são assuntos em pauta - ocupam espaços regulares na imprensa voltada aos negócios, são organizados seminários e encontros, e já é prática comum a realização de prêmios e concursos voltados para iniciativas sociais.

O que causou esta nova ênfase na atuação social das empresas? Para mim o fato mais importante é a crescente consciência dos conceitos de cidadania e constituição, no seio da opinião pública, da cobrança de uma atuação integrada, no mundo dos negócios e na área social. Recentes estudos indicam que, a exemplo dos países do Primeiro Mundo, no Brasil também existem largas fatias da população para a qual a atuação social é parâmetro na escolha de produtos ou serviços. Da mesma forma, existem aqueles que até admitem pagar mais, caso isto implique, de alguma forma, melhorias para as camadas mais pobres da população. Também influem neste fenômeno, por um lado, a reavaliação em andamento do papel do Estado e por outro a própria profissionalização do Terceiro Setor, que já consegue dialogar com a iniciativa privada, com enfoque e propostas adequadas a estes novos parceiros. Isto demonstra que a participação social das empresas e a constituição de redes de parceria, que vão além dos tradicionais patrocínios, não se constituem em modismo, mas é uma tendência e uma prática que vieram para ficar, apoiando o desenvolvimento do país e a melhoria no nível de vida das parcelas mais pobres da população.

Bruno Linhares  
Gerente de Marketing  
Lojas Americanas S/A

Durante o período em que estive na Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social da Prefeitura do Rio de Janeiro, como Sub-Secretária (1994-2000), tive oportunidade de acompanhar o trabalho do CIEDS que, nos últimos três anos, desenvolveu com a SMDS vários projetos sociais junto à população de baixa renda. O CIEDS sempre se destacou pelo empenho e compromisso de sua equipe. Em várias ocasiões esta Instituição colocou-se inteiramente à disposição para a implementação de novos projetos e na vanguarda dos desafios para melhoria da qualidade de vida em áreas de extrema pobreza. Um exemplo foi o pioneirismo desta Instituição que, com a SMDS, implantou o projeto "Agente Jovem", que se transformou numa marca na cidade, adotado pelo Governo Federal através da Secretaria de Estado de Assistência Social (SEAS), presente hoje em todo o País.

O CIEDS tem contribuído, através de consultorias, para a implantação e desenvolvimento de planos e estratégias em várias regiões brasileiras. Hoje, na Presidência da FUNLAR, registro a importância da contribuição do CIEDS nos novos rumos desta casa. A participação de seu diretor, Vandré Brilhante, no assessoramento a nosso Plano Estratégico (2001-2004), permitiu melhor definição da política de promoção e inclusão social da pessoa portadora de deficiência nesta cidade.

O mérito e a excelência de muitas ações desenvolvidas pelo CIEDS contribuem também para o reconhecimento da importância das relações entre a sociedade civil e o poder público no enfrentamento das questões da pobreza e das desigualdades sociais de nosso país.

Leda de Azevedo  
Presidente da FUNLAR

# Nossos parceiros e colaboradores

---

**A**gradecemos aos nossos alunos, professores, associações de moradores, lideranças comunitárias, parceiros, colaboradores, entre outros, que tornaram possível e contribuíram para o fortalecimento e consolidação das atividades desenvolvidas por esta Instituição.

Esperamos que no continuar de nossa caminhada estejamos todos juntos agregando novos amigos, e fortalecendo novos indivíduos na busca de uma sociedade justa para todos.

- Agência de Desenvolvimento Social de São José do Rio Preto / SP e Ijuí / RS
- A gente não quer só remédio - AGNQSR
- American Bank Note Company
- Associação de Moradores e Amigos de Vila Canoas - AMAVIC
- Associação do Palácio das ONGs - PALONG
- Banca de Empreendimentos Cooperativados - BEMC
- Banco Interamericano de Desenvolvimento - BID
- Banco Nacional de Desenvolvimento Social - BNDES
- Centro Federal de Educação Tecnológica de Química de Nilópolis – Unidade do Rio de Janeiro - CEFETEQ
- Centro Educacional de Niterói - CEN
- Centro de Integração Através do Trabalho - CISAT
- Centro Integrado de Ação e Desenvolvimento Social - CIADS
- Development Alternative Inc. - DAI
- Fundação Banco do Brasil - FBB
- Fundação Interamericana

- Fundo das Nações Unidas para a Infância - Unicef
- Fundação Municipal Lar Escola Francisco de Paula - FUNLAR
- GERA-REND - Capacitação e Desenvolvimento de Comunidades
- Governo Federal

Coordenação Nacional de DST/AIDS - Ministério da Saúde

Secretaria de Estado de Assistência Social - Ministério da Previdência e Assistência Social

Secretaria de Estado dos Direitos Humanos - Ministério da Justiça

Superintendência para o Desenvolvimento do Nordeste - Ministério da Integração Regional

- Grupo Cultural Afro Reggae
- Lojas Americanas S/A
- Movimento Organizado de Gestão Comunitária - MOGEC
- Nova Sociedade
- Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura - Unesco
- Parati Amizade e Solidariedade
- Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro

Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social - SMDS

Secretaria Municipal de Habitação - SMH

Secretaria Municipal de Saúde - SMS

Secretaria Municipal do Trabalho - SMTb

- Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas do Estado do Rio de Janeiro/RJ - Sebrae
- Symergos
- União Européia - Programa de Apoio às Populações Desfavorecidas da Região Metropolitana do Rio de Janeiro - APD-Rio
- Universidade do Estado do Rio de Janeiro - UERJ
- Visão Mundial
- White Martins

# Balanço Patrimonial

CIEDS - CENTRO INTEGRADO DE ESTUDOS E PROGRAMAS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - CNPJ 02.680.126/0001-80

**31 DE DEZEMBRO DE 2000**

<b>ATIVO</b>	
<b>CIRCULANTE</b>	
Caixa e Bancos	761.636,82
<b>PERMANENTE</b>	
Imobilizado	30.839,00
<b>Total do Ativo</b>	<b>792.475,82</b>

<b>PASSIVO</b>	
<b>CIRCULANTE</b>	
Contas a Pagar	8.650,00
Adiantamento de Projetos	783.825,82
<b>Total do Passivo</b>	<b>792.475,82</b>

**DEMONSTRATIVO DAS RECEITAS E DESPESAS  
PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2000**

<b>RECEITAS</b>	
Projetos	2.369.139,00
Empréstimos	8.650,00
<b>TOTAL DAS RECEITAS</b>	<b>2.377.789,00</b>
<b>DESPESAS</b>	
Projetos	1.085.105,35
Administrativas e Manutenção	718.267,82
Financeiras	17.296,36
<b>TOTAL DAS DESPESAS</b>	<b>1.820.669,53</b>
<b>*SUPERAVIT DO EXERCÍCIO</b>	<b>557.119,47</b>

**DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DOS SUPERÁVIT ACUMULADO  
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2000 E 1999.**

<b>SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1999</b>	226.706,35
Superávit do Exercício - 2000	557.119,47
<b>*SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2000</b>	<b>783.825,82</b>

Reconhecemos a exatidão do presente balanço patrimonial encerrado em 31 de dezembro de 2000, somando tanto o ativo quanto o passivo a quantia idêntica de R\$ 792.475,82 (setecentos e noventa e dois mil, quatrocentos e setenta e cinco reais e oitenta e dois centavos), bem como a demonstração de resultado do exercício, cuja contabilidade foi baseada nas normas e princípios contábeis geralmente adotados e de acordo com os dados fornecidos pela ONG ao Contador. As informações estão separadas por projetos e devidamente aprovadas pelos representantes dos mesmos.

**\*Esclarecemos ainda, que os valores superavitários, são na sua totalidade adiantamentos realizados aos projetos pelos financiadores/parceiros ao final de cada ano, para serem aplicados nos primeiros meses do ano seguinte.**

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 2000.

VANDRÉ BRILHANTE  
SECRETÁRIO EXECUTIVO

PAULO PEDRO DE SOUSA  
CONTADOR - CRC/RJ 57427

# Saiba mais sobre o CIEDS

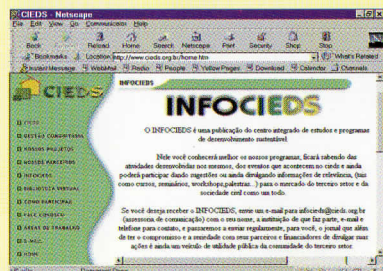
O CIEDS está desenvolvendo projetos sócio-educativo em várias regiões do país, contribuindo para a formação de cidadãos e a construção de uma sociedade igualitária. Acesse [www.cieds.org.br](http://www.cieds.org.br) e conheça mais sobre a Instituição, seus projetos e atividades. Cadastre-se em nosso web site, você passará a integrar nossa mala-direta e poderá receber o informativo virtual infocieds.

Para participar desta iniciativa, entre em contato com o CIEDS.

Faça você também a diferença! [participar@cieds.org.br](mailto:participar@cieds.org.br)

Colabore com os projetos do CIEDS.

Conta doação: Banco Itaú - agência 0603 - c/c: 36.564-4



"Todas as pessoas que  
realizam grandes  
projetos foram  
grandes sonhadores."

CANDELAS-MG

# Expediente

## CIEDS – CENTRO INTEGRADO DE ESTUDOS E PROGRAMAS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

### CONSELHO CONSULTIVO

Edith Lúcia Mendes Lago – Presidente  
Alba Marques Vieira Santos  
Aldeli Laurentina do Carmo  
Ana Lúcia Ferraz  
Carlos Alexandre da Silva Prado  
Débora de Oliveira Braga  
Diolinda Xavier da Silva Prado  
Eliane Ferraz  
Kátia Regina Viana dos Santos  
Ligia Tavares Simões  
Luis Otávio de Oliveira  
Luiz Thadeu da Silva Bastos  
Vandré Luis Meneses Brilhante

### SECRETÁRIO EXECUTIVO

Vandré Luis Meneses Brilhante

### SECRETÁRIA EXECUTIVA ADJUNTA

Diolinda Xavier da Silva Prado

### EQUIPE TÉCNICA

Alan Brum Pinheiro  
Aldeli Laurentino do Carmo  
Adriana Damiano de Oliveira  
Fernanda Campos Ruiz  
Flávia da Silva Oliveira  
Kalina Ligia Cabral Honório  
Lobelia da Silva Faceira  
Magno Nascimento Soares  
Márcia Florêncio de Souza  
Marcos Vinicius Lima Avelino  
Paola Aarão de Oliveira  
Simone de Almeida Pinto  
Tatiana Luiza Bambrila

### EQUIPE ADMINISTRATIVA

Daniele Barbosa dos Santos  
Kátia Regina Viana dos Santos  
Luciano de Oliveira Marques  
Maria Raimundo Garcês  
Maria Elzebina Garcês Rodrigues  
Rogério Rosa  
Viviane da Costa Lima

### COLABORADORES

Roselene Leite de Souza  
Andréia Carvalho de Castro Albuquerque

### REDES E ASSOCIAÇÕES

Conselho Nacional de Assistência Social - CNAS  
Conselho Municipal de Assistência Social - CMAS  
Fórum ONG/AIDS/RJ  
Conselho de Gestores Comunitários  
do Rio de Janeiro – CONGESCO

### PARCERIA INSTITUCIONAL

Fundação Interamericana – IAF  
Banca de Empreendimentos Cooperativados – BEMC  
ONG Nova Sociedade  
Câmara do Desenvolvimento Local - Zona Norte  
e Sul do Município do Rio

### Agradecimentos a profissionais e colaboradores, que atuaram no CIEDS

Angelo Marcio da Silva  
Carlos Henrique Pingitore  
Cláudia Cristina Gomes Menezes  
Ernesto Aranha Andrade  
Irene Fortunato  
Luis Otávio de Oliveira  
Marcelo Ricardo Prata  
Neige Grommiski Motta  
Renata Reis Cornélio  
Sylvia Campos Bello de Andrade  
Tania Cristina Trajano da Silva  
Tatiana Santos Rodrigues  
Thelma Cristina Lima Santos  
Tony Anderson  
Vander Carvalho de Castro  
Walewska Boueri Cavalcanti  
Waltraud Maria Schreiber  
Wania Ribeiro Tavares

### EXPEDIENTE DO RELATÓRIO

#### COORDENAÇÃO

Vandré Luis Meneses Brilhante

#### TEXTO E ORGANIZAÇÃO

Vandré Luis Meneses Brilhante  
Diolinda Xavier da Silva Prado  
Fernanda Campos Ruiz

#### EDIÇÃO, REVISÃO

#### E PROJETO GRÁFICO

Target Assessoria de Comunicação

#### FOTOGRAFIAS

Banco de Imagens CIEDS

#### DESENHOS

Amanda Santos da Silva  
Darlan Barbosa Gonçalves  
Leonardo da Silva de Carvalho